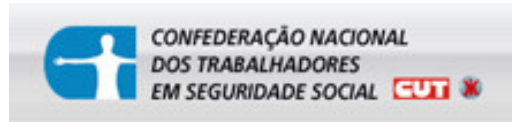




**FENASPS**



## **# RELATÓRIO DA PLENÁRIA CONJUNTA CONDSEF, CNTSS e FENASPS #**

**Data: 13 de março de 2010.**

**Local: Auditório do SINDSEP/DF.**

**Pauta: Avaliação do Processo Negocial – MTE.**

**Entidades Nacionais Presentes: CONDSEF e CNTSS.**

### **Estados Presentes:**

**- Amapá (AP); Bahia (BA); Ceará (CE); Distrito Federal (DF); Goiás (GO); Maranhão (MA); Mato Grosso do Sul (MS); Minas Gerais (MG); Pará (PA); Paraná (PR); Piauí (PI); Rio de Janeiro (RJ); Rio Grande do Norte (RN); Rio Grande do Sul (RS); Rondônia (RO); São Paulo (SP); Sergipe (SE) e Tocantins (TO).**

**Considerando a complexidade da Pauta, a necessidade de debates e de deliberações a definir os rumos do Movimento Reivindicatório dos Servidores integrantes do Quadro de Pessoal do Ministério do Trabalho e Emprego e ainda, que vários dos presentes teriam que retornar ao Estado de origem a partir das 17 horas, por determinação do Plenário, deu-se início as 10:10hs à Plenária Conjunta das três Entidades Nacionais que estão encaminhando o Movimento Reivindicatório dos Servidores do Ministério do Trabalho e Emprego. A CONDSEF foi representada pela Diretora Erilza e pelo Diretor Rogério e a CNTSS foi representada pelo Diretor Cláudio. FENASPS não se fez presente. A Mesa composta pela CONDSEF e pela CNTSS decidiu em iniciar os trabalhos com a exposição da Assessora Jurídica do referido Movimento – Dra. Tania Martins Leão que fez um resgate cronológico dos fatos desde o início**

do referido Processo Negocial quando da instalação do Grupo de Trabalho (GT) no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego que culminou na Reestruturação do Plano de Carreira Específico do MTE que foi encaminhado ao MPOG em 19/02/2009 através do Aviso Ministerial nº 30 até a frustrada Reunião realizada no dia 08/03/2010 no MPOG, quando toda a farsa do “processo de enrolação” tornou-se clara para a Categoria em decorrência do descaso e desrespeito do Governo ao não apresentar qualquer Proposta formal, mesmo após inúmeros pedidos de prorrogação de data, por parte do MPOG, para elaboração da referida proposta. A Assessora deixou claro para os presentes que quando da deflagração da GREVE em 16 de novembro de 2009, foram instaladas nos Estados Assembléias PERMANENTES e quando a Categoria, em plena manifestação de boa fé e atribuindo credibilidade ao Processo Negocial proposto através de 03 “Súmulas” do MPOG a Categoria concedeu um “voto de confiança” a um Governo que já deu inúmeras provas de que não é merecedor de qualquer confiança ou credibilidade e ainda, naquele momento a Categoria decidiu, através de suas Instâncias Deliberativas, dois pontos: O Primeiro: Manter a Mobilização e acompanhar a Negociação com constantes avaliações a serem realizadas em Plenárias Conjuntas de âmbito nacional. O Segundo: SUSPENDER (e não acabar) a Greve no curso do Processo Negocial, sendo a mesma RETOMADA em caso de frustração das Negociações. Estes dois pontos foram expressa e formalmente informados ao MPOG através de Ofício encaminhado pelas três Entidades Nacionais ao MPOG. Portanto, tecnicamente, se houver decisão a favor da paralisação do trabalho, a Categoria estará RETOMANDO uma Greve ainda em curso, cuja suspensão e não encerramento foi deliberada para viabilizar a negociação proposta pelo MPOG através de suas três “Súmulas”. Após a exposição foi facultado ao Plenário formular questionamentos em busca de melhor

**entendimento e assim dispor dos esclarecimentos necessários para futuras deliberações.**

### **Informes dos Estados:**

**Os Estados do Amapá (AP); Bahia (BA); Ceará (CE); Distrito Federal (DF); Goiás (GO); Maranhão (MA); Mato Grosso do Sul (MS); Minas Gerais (MG); Piauí (PI); Rio de Janeiro (RJ); Rio Grande do Sul (RS); São Paulo (SP); Sergipe (SE) e Tocantins (TO) informaram que a deliberação do Estado é no sentido de acompanhar e cumprir o Calendário e as deliberações advindas da Plenária Nacional.**

**O Estado do Paraná (PR) informou que não houve discussão quanto à data, mas há o compromisso da Base no Estado de acatar as deliberações desta Plenária.**

**O Estado do Rio Grande do Norte (RN) informou que a Base decidiu pela paralisação de advertência nos dias 18 e 19, no entanto quanto a GREVE há dificuldades para sua adesão, pois a mesma deve ser construída e para tanto é preciso da ajuda e da efetiva atuação dos Companheiros da Confederação, do Comando Nacional e dos Estados mais mobilizados.**

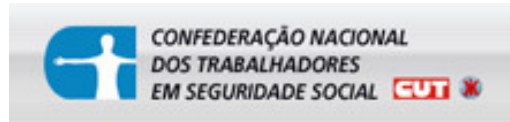
**O Estado de Rondônia (RO) informou que a Assembléia realizada no Estado não discutiu data, ficando este ponto a ser discutido em Assembléia a ser realizada posteriormente.**

**O Pará (PA) informou que não foi realizada Assembléia no Estado.**

**Quanto aos Estados do Acre (AC), Alagoas (AL), Amazonas (AM), Espírito Santo (ES), Mato Grosso (MT), Paraíba (PB) e**



**FENASPS**



**Pernambuco (PE) pelo Plenário foi deliberado que os mesmos, apesar de ausentes, deverão ser consultados pelo Comando Nacional uma vez que participaram ativamente no curso de todo o movimento, inclusive com paralisações nos referidos Estados.**

**Em relação aos Estados de Santa Catarina (SC) e de Roraima (RR) estes apresentam um quadro preocupante para o movimento, uma vez que não atenderam ao chamado nacional de paralisação, não atendem as convocatórias do Comando Nacional e se encontram à margem de todo movimento. O Plenário deliberou que o Comando Nacional e as Direções das Entidades Nacionais promovam urgente contato com as Entidades Estaduais para identificar qual o problema existente nos referidos Estados e promovam Assembléias com a Base.**

### **Análise de Conjuntura/Discussão/Calendário/Deliberações:**

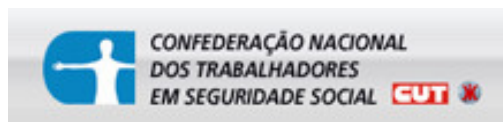
**De um modo geral, todos os que fizeram uso da palavra apontaram o seguinte cenário:**

### **INDIGNAÇÃO:**

**Todos os Estados manifestaram indignação com a postura de desrespeito e descaso do Governo que se diz “dos trabalhadores”. O Governo Lula instituiu a “Mesa Nacional de Enrolação” onde os trabalhadores são iludidos, onde os direitos são violados. Não cumpre nenhum dos compromissos assumidos, não respeita datas, só se manifesta “de boca” ficando o dito pelo não dito. A classe trabalhadora está sendo tratada que nem “fantoche”, à mercê da vontade de um Governo que propõe negociação para um setor que demonstrou mobilização e coragem e fez uma das maiores greves do**



**FENASPS**



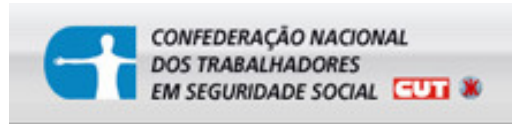
**setor público dos últimos tempos. A “proposta de negociação” feita pelo Governo Lula através das famigeradas “Súmulas” foi apenas um golpe para acabar com a greve em curso e desmobilizar a categoria, pois até agora nada foi apresentado. O Governo em patente demonstração de desrespeito para com os trabalhadores, agindo contra a classe trabalhadora “disse de boca” que negociação só com o próximo governo, mas a covardia é tanta que falta coragem para colocar no papel e assinar em baixo. Confiança e credibilidade o Governo Lula não tem perante os servidores do MTE, pois o Governo agiu como “moleque” e acima de tudo mentindo. A traição e as mentiras do Governo Lula devem ser denunciadas. Todos devem saber que a negociação foi uma farsa, uma mentira e um engodo. É preciso ir para o embate e para denúncia contra um Governo que mente dizendo que é dos trabalhadores.**

### **Apoio no Curso do Movimento:**

**Vários Estados reclamaram do pouco apoio recebido pelos Trabalhadores por parte das Direções das Entidades Estaduais. Algumas Entidades inviabilizam a participação da Base ao se negarem a pagar passagens, hospedagem e alimentação, cartazes, faixas e boletins e esta pode ser a razão da ausência dos companheiros de alguns Estados que estão mobilizados na Base e fizeram uma greve forte no Estado. Isto é preocupante pois se o trabalhador não encontra apoio em sua Entidade não há possibilidade de fortalecer o movimento e obter êxito na luta. Os Dirigentes Sindicais tem que ter a consciência de que a prioridade é a luta e, portanto, todo apoio deve ser dedicado aos companheiros que estão enfrentando uma verdadeira “guerra” contra o Governo. Não há desculpa ou justificativa para ausência de apoio ou apoio pela metade. A luta deve ser priorizada, os**



**FENASPS**



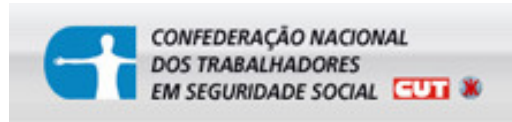
**encaminhamentos do Comando Nacional e Estaduais devem ser cumpridos. Não dá mais para “fazer de conta”, não há mais espaço político para o “mais ou menos”. Agora, a situação é grave e todo apoio é necessário para que haja vitória contra este Governo.**

### **Sentimento de Boicote:**

**Vários dos presentes manifestaram um “sentimento de boicote” decorrente da postura e do discurso de alguns Dirigentes das Entidades Nacionais. Tem Entidade Nacional que não participa das discussões quando convocada, que não contribui na luta que não dá publicidade ou visibilidade ao movimento dos trabalhadores do MTE trata com descaso ou omissão o movimento e a luta dos referidos trabalhadores. Também há o caso em que a Entidade Nacional tem uma excelente atuação no encaminhamento da luta, no entanto, tem a grave situação de que integrante da Direção que tem se portado como se fosse contra o movimento e contra a luta dos próprios companheiros, demonstrando uma postura de “boicote” ou de “sabotagem” com o movimento ao sair dizendo para quem quiser ouvir que a greve é “escondidinha”, que a “greve é do Ministro”. Existe Dirigente Nacional que não participa de nenhuma discussão com a Base, não comparece em nenhuma instância de avaliação, não vai a nenhuma reunião do Comando Nacional e ainda, mesmo contrário ao movimento, quer falar em nome dos trabalhadores dizendo coisas que não estão associadas à realidade do movimento, comprometendo a luta. Esta conduta inclusive foi constatada no curso desta farsa de Processo de Negociação deixando claro que estes Dirigentes Nacionais ou não acreditam na luta ou querem “sabotar” por ser contra o movimento. Isto compromete a legitimidade destes Dirigentes Nacionais em atuar em nome do referido setor, uma vez que gera**



**FENASPS**



**insegurança na Base.**

**Deliberações:**

**Analisadas, discutidas e votadas todas as Propostas encaminhadas à Mesa, o Plenário deliberou:**

**1 – Agendar Reuniões com as Lideranças Nacionais e Estaduais do PDT e do PT para denunciar a Postura do Governo no curso do Processo Negocial, cobrar responsabilidades dos referidos Partidos para com o Ministério do Trabalho e Emprego e as políticas públicas de interesse social desenvolvida pelo órgão, bem como atuarem efetivamente como intermediários na solução do conflito instalado entre os trabalhadores e o MPOG;**

**2 – Agendar uma Reunião com Artur Henrique – Presidente da CUT Nacional para que o mesmo, em nome da Central atue como mediador no conflito buscando uma solução que atenda aos trabalhadores do setor;**

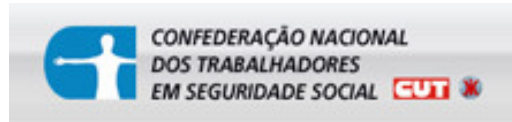
**3 – Cobrar do Ministério do Trabalho e Emprego a imediata publicação da Portaria referente a negociação feita no tocante a reposição dos dias parados a partir de 01/05/2010;**

**4 – Elaboração de um Jornal Específico do Setor, onde seja dada ampla divulgação ao movimento e a luta dos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como denunciar todas as “manobras” do Governo Lula na farsa do processo negocial;**

**5 – Elaboração de um “Documento Denúncia” onde conste todo o**



**FENASPS**



**desmonte do Ministério do Trabalho e Emprego promovido pelo Governo Lula;**

**6 - Unificação com todos os demais setores na luta contra o PL 549 e o PL 248, participando ativamente contra este ataque do Governo Lula contra a Classe Trabalhadora do setor público, visando impedir o Governo de inviabilizar os serviços públicos no curso dos próximos 10 anos;**

**7 - Elaboração de um "Documento Denúncia" contra a farsa da Transversalidade proposta pelo Governo Lula que é nociva aos trabalhadores do setor público;**

**8 - Ajudar os Estados de Santa Catarina (SC), Rio Grande do Norte (RN), Roraima (RR) e o Distrito Federal (DF) na mobilização dos trabalhadores na Base do MTE, se preciso enviando dirigentes, realizando assembléias, orientando no que for necessário;**

**9 - Que as Entidades Nacionais orientem com precisão as Entidades Estaduais divulgando tudo que for referente a luta dos trabalhadores do MTE garantindo unidade e evitando condutas diversificadas nos Estados;**

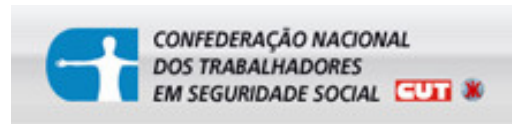
**10 - Que seja elaborado um Documento a ser encaminhado a todos os Governadores da Base Governista para que os mesmos atuem em defesa dos trabalhadores, intercedendo junto ao Governo Federal por uma negociação séria;**

**11 - Paralisação de Advertência nos dias 18 e 19 de março para que o Governo apresente uma Proposta formal de Negociação;**





**FENASPS**



**12 – Retomada em 06 de abril de 2010, da paralisação do movimento grevista deflagrado em 16 de novembro de 2009 que se encontrava suspenso para acompanhamento das negociações que foram frustradas pelo descaso e desrespeito do Governo Lula.**

**13 – Ratificação da necessidade e continuidade de Assessoria Jurídica específica para o setor, na pessoa da Dra. Tania e sua Equipe Técnica, sendo aprovados as propostas de elaboração de documentos que foram apresentadas.**

**Brasília/DF, 13 de março de 2010.**

**Saudações Sindicais,**

  
Rogério Antônio Exedito  
**Diretor/CONDSEF**